Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Forbes Resources Brazil Holding S.A.

31 de dezembro de 2024 com Relatório do Auditor Independente

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consoli	dadas1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais	
Demonstrações dos resultados	
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretoria da **Forbes Resources Brazil Holding S.A.** Nova Lima - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Forbes Resources Brazil Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo de R\$167.695 mil na controladora e no consolidado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$615.313 mil e R\$ 569.775 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente. Conforme apresentado na nota explicativa 2.1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 2.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-015199/O

Daniel Cruz Arantes Campos Contador CRC MG-091263/O

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)	(Em	milhares	de reais)	
------------------------	-----	----------	-----------	--

			Consolidado	C	ontroladora
Ativo	Nota	2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	32.973	19.793	7.375	2.244
Contas a receber	9	14.761	17.450	-	-
Estoques	11	51.621	51.279	-	-
Contas a receber de arrendamentos	18.1	384	350	-	-
Imposto de renda e contribuição social	20.1	6.345	3.929	-	-
Impostos e contribuições	20.4	4.653	2.610	292	-
Despesas antecipadas		6.454	2.003	-	-
Partes relacionadas	10.1	1.914	1.077	1.914	1.006
Outros ativos		14.540	4.088	16	1.090
		133.645	102.579	9.597	4.340
Não circulante					
Depósito vinculado	8	19.267	19.596	-	-
Ativo fiscal diferido	20.1	49.457	89.634	-	24.900
Impostos e contribuições	20.4	13.871	10.706	-	-
Partes relacionadas	10.1	22.616	490	22.616	490
Arrendamentos	18.1	2.478	2.291	-	-
Outros ativos		259	-	893	-
Investimentos	12	-	-	261.063	210.320
Imobilizado	13.1	147.345	165.516	-	-
Intangível	13.2	54.381	55.668	-	-
	_	309.674	343.901	284.572	235.710
Total do ativo		443.319	446.480	294.169	240.050

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

			Consolidado		Controladora
Passivo	Nota	2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	14	55.198	36.039	67	218
Empréstimos e financiamentos	17	494.239	312.879	494.239	312.879
Adiantamento de clientes	16	624	39.028	-	-
Passivo de arrendamentos	18.2	3.787	3.535	-	-
Imposto de renda e contribuição social	20.1	5.851	3.106	-	-
Impostos e contribuições	20.4	52.785	41.935	84	173
Obrigações trabalhistas e sociais		6.121	8.164	-	-
Contraprestação contingente por aquisição					
de controlada	15	24.125	14.041	24.125	14.041
Partes relacionadas	10.2	47.964	-	106.395	-
Provisão para desmantelamento de áreas	19	5.287	14.256	-	-
Outros passivos		7.439	6.145	-	-
		703.420	479.128	624.910	327.311
Não circulante					
Fornecedores	14	584	-	-	-
Contraprestação contingente por aquisição					
de controlada	15	51.371	67.437	51.371	67.437
Passivo fiscal diferido	20.1	7.403	-	7.403	-
Passivo de arrendamento	18.2	3.342	1.121	-	-
Provisão para desmantelamento de áreas	19	45.997	75.543	-	-
Imposto de renda e contribuição social	20.1	10.579	10.042	-	-
Impostos e contribuições	20.4	18.987	21.064	-	-
Partes relacionadas	10.2	19.799	53.325	46.369	113.068
Provisões para riscos	25	16.942	6.418	-	-
Outros passivos		779	168	-	-
		175.783	235.118	105.143	180.505
Patrimônio líquido	21				
Capital social subscrito		1	1	1	1
Capital a integralizar		(1)	(1)	(1)	(1)
Prejuízo acumulado		(435.461)	(267.766)	(435.461)	(267.766)
Outros resultados abrangentes		(423)	-	(423)	-
		(435.884)	(267.766)	(435.884)	(267.766)
Total do passivo e patrimônio líquido		443.319	446.480	294.169	240.050

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro (*Em milhares de reais*)

		Consolidado			Controladora
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receita de vendas	22	540.096	421.017	-	-
Custo dos produtos vendidos	23.1	(404.473)	(479.607)	-	-
Lucro bruto		135.623	(58.590)	-	-
Receitas e despesas operacionais					
Vendas	23.2	(3.631)	(5.530)	-	-
Gerais e administrativas	23.3	(73.776)	(58.912)	(9.506)	(5.324)
Equivalência patrimonial	12	-	-	51.166	(126.812)
Outras despesas operacionais, líquidas	23.4	(10.516)	(21.377)	(9.020)	(20.667)
		(87.923)	(85.819)	32.640	(152.803)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	_	47.700	(144.409)	32.640	(152.803)
Resultado financeiro líquido	24	(155.023)	(144.866)	(168.033)	(118.660)
Despesas financeiras		(252.228)	(203.878)	(229.313)	(170.313)
Receitas financeiras		97.205	59.012	61.280	51.653
Prejuízo antes dos impostos	_	(107.323)	(289.275)	(135.393)	(271.463)
Imposto de renda e contribuição social	18	(60.372)	42.712	(32.302)	24.900
Imposto de renda e contribuição social corrente		(12.795)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		(47.577)	42.712	(32.302)	24.900
Prejuízo do exercício		(167.695)	(246.563)	(167.695)	(246.563)

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Consolidado		Control	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:	(167.695)	(246.563)	(167.695)	(246.563)
Diferenças cambiais sobre conversão de balanço de controlada	(423)	-	(423)	-
Resultado abrangente total	(168.118)	(246.563)	(168.118)	(246.563)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	(1)	(21.203)	-	(21.203)
Prejuízo do exercício	-	-	(246.563)	-	(246.563)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1	(1)	(267.766)	-	(267.766)
Prejuízo do exercício	-	-	(167.695)	-	(167.695)
Diferenças cambiais sobre conversão de balanço de					
controlada	-	-	-	(423)	(423)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1	(1)	(435.461)	(423)	(435.884)

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora		
-	2024	2023	2024	2023	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(167.695)	(246.563)	(167.695)	(246.563)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(59.724)	94.325	
Provisão para desmantelamento de áreas	5.168	(18.994)		-	
Ajuste a valor justo de contraprestação contingente por aquisição de controlada	8.052	20.667	8.052	20.667	
Provisão para obsolescência e valor realizável líquido	(3.133)	3.838	-	-	
Provisão para riscos	7.361	4.034	-	-	
Depreciação e amortização	59.161	107.503	8.558	32.487	
Resultado financeiro	162.125	150.954	171.573	118.838	
Baixa de ativo imobilizado e intangível	1.631	15.064	_	-	
Outros	(188)	-	_	_	
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	60.372	(42.712)	32.302	(24.900)	
	132.851	(6.209)	(6.934)	(5.146)	
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:		(,	(
Contas a receber de clientes	2.689	3.560	_	_	
Estoques	2.791	(17.591)	_	_	
Impostos a recuperar	(7.594)	(1.912)	(292)	_	
Depósitos vinculados	329	12.281	(232)	_	
Outros ativos	(10.705)	(3.025)	182	524	
Despesas antecipadas	(4.451)	(2.003)	102	524	
Fornecedores	18.173	(12.094)	(151)	218	
Pagamento de custos com recuperação ambiental	(13.766)	(10.145)	(151)	210	
Obrigações trabalhistas e sociais	(2.043)	7.119	_	_	
Obrigações tributárias	(4.502)	40.841	(89)	(3.473)	
Outros passivos e adiantamento de clientes	(36.914)	43.678	(05)	(3.473)	
-	(55.993)	60.709	(350)	(2.731)	
Impostos pagos	(12.926)	(10.834)	(982)	(1.767)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	63.932	43.666	(8.266)	(9.644)	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	03.332	43.000	(0.200)	(5.044)	
Aquisições de imobilizados e intangíveis	(35.141)	(95.673)			
Mútuos concedidos a partes relacionas	(18.690)	(20.167)	(18.604)	(20.167)	
Recebimento de mútuo	(18.090)	45.056	(18.694)	(20.167)	
Recebimento de macuo Recebimento de principal e juros de arrendamento	391	399	-	45.127	
Pagamento de contraprestação contingente por aquisição de controlada	(14.034)	(1.313)	(14.034)	(1.313)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(67.402)	(71.698)	(32.728)	23.647	
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(07.1-102)	(72.050)	(52.720)	23.047	
Empréstimos e financiamentos contratados	424.104	70.314	424.104	70.314	
Valor pago de custos com emissão de debêntures	(15.343)	70.514	(15.343)	70.314	
Aumento de capital social em controlada	(13.545)	_	(13.343)	(58.378)	
Mútuo tomado junto a partes relacionadas	_	33.218	25.258	54.433	
Amortização de empréstimos - principal	(290.357)	(45.054)	(290.357)	(45.054)	
Amortização de mútuo - principal	(230.037)	(.5.55 .)	(230.337)	(1.157)	
Amortização de arrendamento - principal	(3.720)	(2.759)	_	(1.137)	
Pagamentos de juros de empréstimos, arrendamento, mútuo e outros	(116.963)	(39.452)	(116.466)	(38.839)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(2.279)	16.267	27.196	(18.681)	
Redução (aumento) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(5.749)	(11.765)	(13.798)	(4.678)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.793	31.558	2.244	6.922	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	32.973	19.793	7.375	2.244	
Efeitos da variação cambial líquidasobre caixa e equivalentes de caixa	18.929	-	18.929	-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

1.1 A Companhia e suas operações

A Forbes Resources Brasil Holding S.A. ("Companhia"), sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Forbes & Manhattan Resources Inc., constituída em 15 de julho de 2022, com sede e foro em Nova Lima, Minas Gerais, tem por objeto: participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como acionista, sócia ou quotista, no Brasil ou no exterior.

A Companhia detém o controle da Paraná Xisto S.A. ("PX"), sociedade anônima de capital fechado, situada na cidade de São Mateus do Sul - Paraná, que tem por objeto: (i) lavra, refino, processamento, comercialização, distribuição, importação, exportação, transporte e armazenamento de petróleo proveniente de poço, de xisto ou de outras rochas, seus derivados, correlatos e biocombustíveis; (ii) produção, distribuição e comercialização de utilidades tais como, vapor, água, ar comprimido e gases industriais; e (iii) o exercício de quaisquer outras atividades correlatas e afins ao objeto social da companhia, inclusive a prestação de serviços.

Com capacidade instalada de 6 mil barris/dia, a Companhia, por meio das atividades da investida PX Energy, tem como principais produtos: óleos combustíveis, GLP, gás combustível, nafta, enxofre e insumos para pavimentação. No ramo de fertilizantes, produz a Água de Xisto.

1.2 Constituição de subsidiária no exterior

Em 24 de julho de 2024, o grupo Forbes & Manhattan constituiu a PX Energy Canadá Inc ("PX Canada" ou "subsidiária") com sede na cidade de Toronto, Ontario, M5R 1J2, Canadá, como subsidiária integral da controlada Paraná Xisto S.A e controlada indireta da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, a PX Canadá não possui ativos a serem mensurados ao seu valor justo.

1.3 Situação econômico-financeira da Companhia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou prejuízo de R\$167.695 na controladora e consolidado (prejuízo de R\$ 246.563 em 31 de dezembro de 2023 na controladora e consolidado) e capital circulante líquido negativo de R\$ 615.313 e R\$ 569.775 na controladora e consolidado, respectivamente (capital circulante líquido negativo de R\$ 376.549 e R\$322.971 no consolidado e na controladora, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023) e passivo a descoberto no valor de R\$ 435.884 (passivo a descoberto de R\$ 367.776 em 31 de dezembro de 2023).

Desde a assunção do controle da Paraná Xisto S.A. em 2022, o grupo Forbes & Manhattan vem estruturando a operação do grupo no Brasil para que ela seja eficiente, tenha uma forte geração de caixa nos próximos exercícios e mantenha os níveis de alavancagem adequados ao negócio e segmento de atuação do grupo.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não cumpriu certos índices financeiros atrelados ao contrato de debentures vigente. Como consequência, a dívida correspondente ao contrato de debêntures está apresentada como passivo circulante nas demonstrações financeiras. No que tange ao vencimento antecipado da dívida, a Administração do Grupo buscará realizar a cura de capital conforme dispõe as cláusulas contratuais e negociar com os debenturistas a obtenção formal de um waiver para o não vencimento antecipado da dívida. A totalidade das ações da Paraná Xisto S.A., controlada integral da Companhia, são garantia do referido contrato de debêntures.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

A Administração acredita que as premissas utilizadas para estimar os resultados financeiros da Companhia são prudentes, porém quaisquer mudanças no cenário macroeconômico podem ter impactos adversos na capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações de curto prazo. Caso a geração de caixa da Companhia, juntamente com suas reservas de caixa atuais, não sejam suficientes para financiar seus passivos de curto prazo, a Administração buscará antecipadamente apoio financeiro de seus acionistas ou outras formas de ingresso de capital.

Em conclusão, ainda que exista incerteza relevante sobre a continuidade da Companhia, o uso do pressuposto de continuidade operacional na preparação das demonstrações financeiras é suportado pelas previsões de fluxo de caixa de curto e longo prazo das operações consolidadas, expectativa de negociações favoráveis nos contratos de venda que estão atualmente em discussão, expectativa de sucesso com relação ao controle dos custos operacionais, possibilidades de ingressos de capital e expectativa de sucesso na negociação sobre o vencimento antecipado da dívida junto aos debenturistas. Assim, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal ("going concern") dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes que possam resultar da incapacidade de continuar operando ao menos pelos próximos 12 meses a partir da data das demonstrações financeiras.

2 Compromissos e garantias

Em 24 de abril de 2024, foi celebrado o contrato para colocação de uma debênture internacional ("bond") pela Companhia. O contrato no valor total de US\$ 80.000 foi celebrado entre a Companhia e a Nordic Trustee AS, companhia sediada na Noruega. A controlada Paraná Xisto S.A. é garantidora deste instrumento, uma vez que a totalidade de suas ações foram dadas como garantia no referido contrato de debêntures.

3 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na nota explicativa 5.

A diretoria da Companhia, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 29 de abril de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

3.1 Consolidação

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia detém participação de 100% no capital social da Paraná Xisto S.A., sua única controlada. A Paraná Xisto S.A, por sua vez, detém participação de 100% no capital social da PX Energy Canada Inc..

A Companhia consolida as informações financeiras das entidades que controla. O controle é obtido quando a Companhia está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. A consolidação de uma subsidiária começa quando a Companhia obtém o controle sobre a subsidiária e termina quando a Companhia perde o controle da subsidiária. Os ativos, passivos, receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas desde a data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia. Adicionalmente, o exercício das controladas se encerra em 31 de dezembro assim como o exercício da Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, o resultado do exercício auferido pela controlada é reconhecido através do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Uma mudança na participação acionária de uma subsidiária, sem perda de controle, é contabilizada como uma transação de patrimônio. Se a Companhia perder o controle de uma controlada, ela baixa os ativos relacionados (incluindo intangíveis identificados e mensurados pelo método de aquisição), passivos, participação de não controladores e outros componentes do patrimônio líquido, enquanto qualquer ganho ou perda resultante é reconhecido na demonstração do resultado.

3.2 Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real, que é a moeda do seu principal ambiente econômico de operação.

4 Sumário das principais práticas

Para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras, as práticas são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações.

4.1 Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

4.1.1 Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo e ativos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e

Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

4.1.2 Passivos Financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Exceto por passivos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Financiamentos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

A Companhia não teve modificação substancial que tenha alterado o fluxo de caixa de seus passivos financeiros mensurados a custo amortizado, portanto, refletem o valor presente dos seus fluxos de caixa.

4.2 Classificação circulante versus não circulante

Os ativos e passivos são apresentados pela Empresa no balanço patrimonial e classificados em circulante e não circulante. Um ativo é classificado como circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado como não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; ou
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

4.3 Determinação do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Empresa.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Empresa utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2 Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não seja observável.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Empresa determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Para fins de divulgações do valor justo, a Empresa determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado.

4.4 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição é mensurado com base na contraprestação total (transferida e a transferir), que, por sua vez, é mensurada como o valor justo na data da transação, considerando qualquer participação de acionistas não controladores. Para cada combinação de negócios, a Companhia avalia mensurar a participação de não controladores pelo valor justo ou com base em uma proporção da participação societária considerando o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Os custos incorridos com as transações são registrados na demonstração dos resultados nas rubricas de despesas gerais e administrativas.

Quando a Companhia adquire um negócio, são avaliados os ativos adquiridos e passivos assumidos a fim de avaliar sua correta classificação e designação com base nos termos contratuais e condições econômicas precedentes à data de aquisição.

4.5 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e, naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data de reporte.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com exceção da variação cambial na conversão do balanço patrimonial da controlada. Essa diferença é reconhecida como outros resultados abrangentes. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

de câmbio média do exercício apresentado. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item (ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício, respectivamente).

5 Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações sobre as estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

5.1 Premissas para testes de recuperabilidade de ativos - Impairment

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso (VIU) e o valor justo menos despesas de venda (VLIMV). Dada a natureza das atividades da Companhia, a informação sobre o justo valor de um ativo é geralmente difícil de obter, a menos que as negociações com potenciais compradores ou transações semelhantes estejam disponíveis.

As projeções relacionadas às premissas-chave derivam do plano de negócios e gestão para os primeiros cinco anos, e são consistentes com o plano estratégico para os anos subsequentes. Tais projeções se baseiam nas quantidades estimadas de minerais recuperáveis, níveis de produção, custos operacionais, necessidades de capital e em informações de mercado, tais como previsões macroeconômicas independentes, análises da indústria e de especialistas.

O modelo de previsão de preços da companhia é baseado em uma relação não linear entre as variáveis que visam representar os fundamentos de oferta e demanda do mercado.

Mudanças no ambiente econômico podem gerar alterações de premissas e, consequentemente, o reconhecimento de perdas por desvalorização em certos ativos ou UGCs. Mudanças no ambiente econômico e político podem também resultar em projeções de risco-país mais altas ocasionando elevação nas taxas de desconto usadas nos testes de impairment.

O valor recuperável de determinados ativos pode não exceder substancialmente seus valores contábeis e, por esta razão, é razoavelmente possível que perdas por desvalorização sejam reconhecidas nestes ativos nos próximos anos devido à observação de uma realidade distinta em relação às premissas assumidas.

Não foram identificados indicadores de perda pelo valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

5.2 Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

Em conexão com o processo de desinvestimento do qual a Companhia foi objeto em 2022, discussões judiciais anteriores à combinação de negócios permaneceram sob responsabilidade do antigo controlador. Adicionalmente, em consonância com o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, eventuais questionamentos que decorram de eventos nos quais o fato gerador tenha ocorrido antes (inclusive) da Data de Fechamento da combinação de negócios serão de responsabilidade do antigo controlador.

5.3 Estimativas de custos com obrigações de recuperação ambiental de áreas

As estimativas de custos com obrigações de recuperação ambiental das minas são realizadas com base nas informações atuais sobre custos e planos de recuperação esperados. Os cálculos das referidas estimativas são complexos e envolvem julgamentos significativos. A provisão reflete o valor presente dos fluxos de caixa futuros necessários para liquidar a obrigação de recuperação, com base em normas legais vigentes e tecnologia disponível. Anualmente, ao final do exercício, os custos futuros de recuperação são revistos e todas as alterações são refletidas no valor presente da provisão de recuperação. Outras informações sobre desmantelamento de áreas são apresentadas na nota explicativa 19.

5.4 Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia realiza julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações financeiras. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros. A determinação do reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas contidas no Plano Estratégico da companhia a ser aprovado anualmente. Esse plano contém as principais premissas que suportam a mensuração dos lucros tributáveis futuros.

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentados na nota explicativa 20.

5.5 Perdas de crédito esperado

A provisão de perdas de crédito esperadas (PCE) para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. Para tal, a companhia utiliza julgamentos nessas premissas, além de informações sobre atrasos nos pagamentos e avaliações do instrumento financeiro com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

5.6 Arrendamentos

A Companhia utiliza a taxa incremental de juros para descontar os fluxos de caixa dos pagamentos de arrendamentos, ponderando a taxa que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

6 Novas Normas e Interpretações

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

6.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024.

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Norma	Descrição	Data de vigência
Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7	As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.	Essas alterações não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

6.2 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

b) IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) — Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

c) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

d) Alterações ao CPC 02 (R2) — Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) — Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão do Pronunciamento Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

7 Caixa e equivalentes de caixa

		Consolidado	C	ontroladora
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	32.973	1.015	7.375	-
Aplicações financeiras	-	18.778	-	2.244
Total	32.973	19.793	7.375	2.244

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa preconizada na prática contábil. Durante o exercício de 2024, a Companhia obteve um rendimento de 11,2% sobre suas aplicações financeiras (13,23% em 2023).

Prática Contábil

Representam numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

8 Depósito vinculado

		Consolidado
	2024	2023
Depósito vinculado	19.267	19.596
Total	19.267	19.596

A Paraná Xisto S.A., controlada da Companhia mantém depósitos em instituições financeiras para cumprimento dos requerimentos da resolução ANP nº 854/2021. Tais aplicações possuem característica de caixa restrito e são movimentadas apenas anualmente, a partir da revisão pela ANP do montante do passivo ambiental da controlada e determinação do valor a ser mantido como depósito vinculado.

Para atendimento aos requerimentos da Resolução ANP 854/2021, a Companhia possuía uma carta fiança junto ao Banco Safra, no valor de R\$35.648 em 31 de dezembro de 2023, que foi atualizada para R\$ 27.935 em 2024, através de um aditivo contratual. Assim, a Companhia manteve depositado como garantia da carta, em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$19.267. Em 2024, o rendimento mensal dos depósitos foi de 102% do CDI (100% do CDI em 2023).

9 Contas a receber

		Consolidado
	2024	2023
Contas a receber	14.761	17.450

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Total 14.761 17.450

Os vencimentos do contas a receber de clientes estão apresentados abaixo:

		Consolidado
	2024	2023
Valores a vencer	13.782	14.758
Vencidos		
Até três meses	979	2.692
Total	14.761	17.450

A Companhia e sua controlada não possuem histórico de perdas de contas a receber, e assim, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não constituiu provisão para perdas esperadas de contas a receber.

Prática Contábil

O contas a receber é inicialmente registrado pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, que seja incondicional devido de um cliente (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido) e, subsequentemente, mensurado ao custo amortizado.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões.

A Companhia tem como base a experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais, para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Em geral, para os demais recebíveis, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à PCE para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro aumentar significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à PCE (vida toda).

Ao avaliar o aumento significativo do risco de crédito, a Companhia compara o risco de inadimplência (default) que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência (default) que ocorre no instrumento financeiro na data de seu reconhecimento inicial.

Independentemente da avaliação do aumento significativo no risco de crédito, a Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando os pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, exceto quando informações razoáveis e sustentáveis disponíveis demonstrarem o contrário.

A Companhia assume que o risco de crédito de contas a receber não aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando as contas a receber possuírem baixo risco de crédito na data do balanço. Baixo risco de crédito é determinado com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

Inexistindo controvérsia ou outras questões que podem resultar em suspensão da cobrança, a companhia considera inadimplência quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou, a depender do instrumento, quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

PCE é a média ponderada de perdas de crédito históricas com os respectivos riscos de inadimplência, que possam ocorrer conforme as ponderações. A perda de crédito sobre um ativo financeiro é mensurada pela diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à companhia e todos os fluxos de caixa que a companhia espera receber, descontados à taxa efetiva original.

10 Partes relacionadas

10.1 Consolidado

As transações entre partes relacionadas são segregadas entre mútuos e conta corrente entre as empresas e os saldos são demonstrados conforme abaixo:

				Consolidado				Controladora
	At	Ativo Passivo		Passivo		ivo	Pas	sivo
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mútuos	24.325	1.567	67.558	53.325	24.325	1.496	152.764	113.068
Conta corrente	205	-	205	-	205	-		
Total	24.530	1.567	67.763	53.325	24.530	1.496	152.764	113.068
Circulante	1.914	1.077	47.964	-	1.914	1.006	106.395	-
Não circulante	22.616	490	19.799	53.325	22.616	490	46.369	113.068

Operações de mútuo ativo

A composição do mútuo ativo é como segue:

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa a.a.	31/12/2024	31/12/2023
Samas Klub	20/12/2023	19/12/2024	BRL	11,75%	-	72
F&M Resources INC	29/11/2022	29/11/2024	USD	7,38%	771	602
F&M Resources INC	16/12/2022	16/12/2024	USD	7,39%	516	403
F&M Resources INC	06/01/2023	06/01/2025	USD	7,41%	232	180
F&M Resources INC	07/02/2023	07/02/2025	USD	7,44%	188	147
F&M Resources INC	24/02/2023	24/02/2025	USD	7,45%	179	140
F&M Resources INC	23/06/2023	23/06/2025	USD	7,87%	28	23
F&M Resources INC	02/01/2024	02/01/2026	USD	7,48%	3.130	-
F&M Resources INC	26/04/2024	26/04/2026	USD	7,32%	6.506	-
F&M Resources INC	13/05/2024	13/05/2026	USD	8,26%	1.630	-
F&M Resources INC	06/06/2024	06/06/2026	USD	8,24%	1.622	-
F&M Resources INC	01/07/2024	01/07/2026	USD	8,22%	1.613	-
F&M Resources INC	01/08/2024	01/08/2026	USD	7,67%	1.598	-
F&M Resources INC	22/08/2024	22/08/2026	USD	7,64%	1.591	-
F&M Resources INC	19/09/2024	19/09/2026	USD	7,60%	1.582	-
F&M Resources INC	18/10/2024	18/10/2026	USD	7,68%	1.572	-
F&M Resources INC	04/11/2024	04/11/2026	USD	7,75%	1.567	-
F&M Resources INC	Conta corrente	-	USD	0.00%	205	-
otal					24.530	1.567
Circulante					1.914	1.077
Não Circulante					22.616	490

A movimentação dos mútuos a receber durante o exercício é como segue:

		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	1.567	28.190
(+) Mútuos cedidos	18.694	20.167
(+) Juros incorridos	780	1.414
(+/-) Variação Cambial	3.561	(3.148)
(-) Recebimento de principal	(72)	(45.056)
Saldo Final	24.530	1.567

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Operações de mútuo passivo

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição do mútuo passivo no consolidado é como segue:

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa a.a.	31/12/2024	31/12/2023
F&M Resources INC	14/07/2023	14/07/2025	USD	8,01%	11.727	8.501
F&M Resources INC	26/07/2023	26/07/2025	USD	8,06%	20.756	15.038
F&M Resources INC	14/08/2023	14/08/2025	USD	8,39%	3.461	2.499
F&M Resources INC	20/12/2023	20/12/2025	USD	7,49%	12.020	8.734
F&M Resources INC	04/11/2022	04/11/2026	USD	7,58%	19.799	18.553
Total					67.763	53.325
Circulante					47.964	-
Não Circulante					19.799	53.325

A movimentação dos mútuos passivos no consolidado durante o exercício, é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	53.325	16.463
(+) Mútuos tomados	-	33.218
(+) Juros incorridos	4.331	3.031
(+/-) Variação Cambial	10.107	613
Saldo Final	67.763	53.325

10.2 Controladora

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição do mútuo passivo na controladora é como segue:

					Co	ontroladora
		Vencimento	Moeda	Таха а.а.	31/12/2024	31/12/2023
F&M Resources INC	14/07/2023	14/07/2025	USD	8,01%	11.727	8.501
F&M Resources INC	26/07/2023	26/07/2025	USD	8,06%	20.756	15.038
F&M Resources INC	14/08/2023	14/08/2025	USD	8,39%	3.461	2.499
F&M Resources INC	04/11/2022	04/11/2026	USD	7,75%	19.799	18.553
F&M Resources INC	20/12/2023	20/12/2025	USD	7,49%	12.021	8.734
Paraná Xisto	28/09/2023	28/09/2025	BRL	0,00%	29.905	29.906
Paraná Xisto	27/12/2023	27/12/2025	BRL	0,00%	28.525	28.525
Paraná Xisto	02/01/2024	02/01/2026	BRL	0,00%	1.019	-
Paraná Xisto	26/04/2024	26/04/2026	BRL	0,00%	5.256	-
Paraná Xisto	15/05/2024	15/05/2026	BRL	0,00%	1.324	-
Paraná Xisto	05/06/2024	05/06/2026	BRL	0,00%	1.528	-
Paraná Xisto	02/07/2024	02/07/2026	BRL	0,00%	1.834	-
Paraná Xisto	15/02/2024	15/02/2026	BRL	0,00%	14.297	-
Paraná Xisto	Conta corrente	-	BRL	0,00%	1.312	1.312
Total					152.764	113.068
Circulante					106.395	-
Não circulante					46.369	113.068

A movimentação dos mútuos a pagar durante o exercício é como segue:

		Controladora
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	113.068	56.780
(+) Mútuos tomados	25.258	54.433
(+) Juros incorridos	4.331	3.040
(+/-) Variação cambial	10.107	-
(-) Pagamento de principal	-	(1.157)
(-) Pagamento de juros	-	(28)
Saldo Final	152.764	113.068

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Os contratos de mútuo firmado entre a Companhia e outras empresas do Grupo são firmados em condições acordadas entre as partes, que podem diferir das condições que seriam firmadas caso as mesmas transações fossem realizadas com outros participantes de mercado.

Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta por salários mensais, benefícios (seguro de vida, assistência médica, farmácia, vale-refeição, vale-alimentação, vale-combustível) buscando um alinhamento à mediana do mercado selecionado, bem como às práticas adotadas no pacote de benefícios atuais de mercado. O Grupo não dispõe de diretoria não estatutária e não remunera seus conselheiros administrativos. A Controlada é responsável pelo pagamento da remuneração e benefícios à diretoria estatutária. A remuneração paga ao pessoal-chave da administração por categoria é como segue:

		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração fixa e encargos	4.304	3.336
Remuneração variável	397	139
Total	4.701	3.475

11 Estoques

			Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	(i)	8.427	14.937
Produtos acabados em poder de terceiros ((ii)	3.600	8.521
Produtos em processo (iii)	3.377	5.312
Materiais e suprimentos (iv)	36.922	26.347
Provisão para obsolescência de estoques		(705)	(2.238)
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido		-	(1.600)
Total		51.621	51.279

⁽i) Compreende óleo combustível, GLP, enxofre, nafta, água de xisto, gás combustível

⁽ii) Compreende óleo combustível OTE e nafta estocados em tanques de terceiros. A Paraná Xisto firmou em 2023, contrato para locação de tanques para estocagem de óleo combustível junto ao Terin, localizado no porto de Paranaguá (PR).

⁽iii) Óleo de xisto e água oleosa

⁽iv) Compreende aos materiais de operações e lastro adquirido de terceiros

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para obsolescência dos estoques ao final do exercício é como segue:

		Consolidado
	2024	2023
Saldo inicial da provisão	(2.238)	_
Constituição	(705)	(2.238)
Reversão	2.238	-
Saldo final da provisão	(705)	(2.238)

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos estoques é como segue:

		Consolidado
	2024	2023
Saldo inicial da provisão	(1.600)	-
Constituição	2.657	(1.600)
Reversão	(1.057)	
Saldo final da provisão	-	(1.600)

Os estoques de petróleo podem ser comercializados em estado bruto, assim como consumidos no processo de produção de seus derivados.

Produtos em processo são formados por correntes de produtos que já passaram por pelo menos uma unidade de processamento, mas que ainda necessitam ser processados, tratados ou convertidos para serem disponibilizados para venda.

Materiais e suprimentos representam, principalmente, insumos de produção e materiais de operação que serão utilizados nas atividades da Companhia e estão demonstrados ao custo médio de compra.

Os estoques estão ajustados ao valor de realização com provisões para redução a valor de mercado e provisões, quando necessário. A classificação das perdas por obsolescência e as provisões para ajuste ao valor realizável no resultado é apresentada em custo dos produtos vendidos.

Prática Contábil

Os estoques são mensurados pelo seu custo médio ponderado de compra ou de produção e são ajustados ao seu valor de realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda. As variações dos preços de venda após a data base das demonstrações financeiras são consideradas no cálculo do valor realizável líquido, à medida que confirmem as condições existentes na referida data base.

Materiais e suprimentos são avaliados pelo custo médio de compra, quando este não excede ao custo de reposição.

Provisões para obsolescência de materiais e suprimentos são determinadas por referência a itens específicos de estoque, através de revisão periódica a fim de determinar a extensão de eventual necessidade de provisão. A classificação das perdas por obsolescência no resultado está apresentada no custo dos produtos vendidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

12 Investimentos

Os investimentos da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são como segue:

		31/12/2024	31/12/2023	
Controlada	Tipo	Participação	Participação	
Paraná Xisto S.A.	Controlada direta	100%	100%	

A seguir é apresentada a composição dos saldos de investimentos da Companhia no encerramento do exercício:

	2024	2023
Investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial		
Paraná Xisto SA.	179.216	119.914
Mais valia de ativo fixo	50.251	51.789
Mais valia de intangível	31.596	38.617
Total	261.063	210.320

A movimentação do investimento em controlada durante o exercício é como segue:

	31/12/2023	Equivalência patrimonial	Depreciação e amortização de mais valia	Variação monetária na conversão de balanço (*)	31/12/2024
Paraná Xisto S.A.	210.320	59.724	(8.558)	(423)	261.063
	210.320	59.724	(8.558)	(423)	261.063

(*) Equivalência patrimonial calculada sobre os resultados operacionais da controlada PX Energy Canada Inc., controlada indireta, a partir da constituição da companhia em 24 de julho de 2024.

	31/12/2022	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	Depreciação e amortização de mais valia	31/12/2023
Paraná Xisto SA.	278.754	(94.325)	58.378	(32.487)	210.320
	278.754	(94.325)	58.378	(32.487)	210.320

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras da controlada avaliada pelo método de equivalência patrimonial:

Paraná Xisto S.A.	Participação %	Ativo circulante	Ativo não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido
31/12/2024	100%	182.477	231.781	414.258	136.942	98.100	238.180	179.216
31/12/2023	100%	99.130	287.847	386.977	152.706	114.356	267.062	119.915
Daraná Visto	Darticinação	Posoita		Lucro líquid	o/ Equiva	lância		

Paraná Xisto S.A.	Participação %	Receita Iíquida	Despesas Lucro líquido/ prejuízo		Equivalência patrimonial
31/12/2024	100%	540.096	(56.386)	77.846	77.846
31/12/2023	100%	421.017	(86.034)	(94.325)	(94.325)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

13 Imobilizado e intangível

13.1 Imobilizado

O ativo imobilizado consolidado está representado da seguinte forma:

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ativos em construção	Custos com desenvolvimento	Direitos de uso	Adiantamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	30.923	59.223	100.008	6.465	-	4.792	-	201.411
Adições	-	-	1.620	70.651	-	2.196	-	74.467
Baixas	-	-	(9.059)	-	-	-	-	(9.059)
Transferências	-	(2.404)	76.202	(73.798)	-	-	-	-
Depreciação	-	(2.573)	(95.570)	-	-	(3.160)	-	(101.303)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	30.923	54.246	73.201	3.318	-	3.828	-	165.516
Custo	30.923	57.254	193.207	3.318	-	7.663	-	292.365
Depreciação acumulada	-	(3.008)	(120.006)	-	-	(3.835)	-	(126.849)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	30.923	54.246	73.201	3.318	-	3.828	-	165.516
Adições	-	-	2.877	20.106	5.195	6.193	8	34.379
Baixas	-	-	(293)	-	-	-	-	(293)
Transferências	-	-	7.421	(9.005)	-	-	-	(1.584)
Depreciação	-	(2.921)	(44.447)	-	-	(3.305)	-	(50.673)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	30.923	51.325	38.759	14.419	5.195	6.716	8	147.345
Custo	30.923	57.254	203.212	14.419	5.195	13.856	8	324.867
Depreciação acumulada	-	(5.929)	(164.453)	-	-	(7.140)	-	(177.522)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	30.923	51.325	38.759	14.419	5.195	6.716	8	147.345
	-	18-21	2	-	-	1-5		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Prática contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificados indicadores de impairment do ativo imobilizado.

Os gastos com grandes manutenções planejadas efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das unidades industriais são reconhecidos no ativo imobilizado quando o prazo de campanha for superior a doze meses e houver previsibilidade das campanhas. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como despesas ou custo do produto vendido no resultado do exercício, a depender da alocação e uso do ativo.

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal.

Os encargos financeiros sobre empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos são capitalizados como parte dos custos desses ativos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Em 2024, a controlada Paraná Xisto, iniciou o processo de abertura de uma nova mina, denominada Rio das Pedras, a qual ainda não está sendo explorada. Os custos de desenvolvimento incorridos no exercício de 2024 foram de R\$ 5.195.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos. A Companhia revisa o valor residual estimado e a esperada vida útil dos ativos ao menos anualmente. Em particular, a Companhia considera o impacto da saúde, segurança e legislação ambiental na avaliação do valor residual estimado e a esperada vida útil dos ativos.

Os ativos de direito de uso são apresentados como parte do ativo imobilizado e, de acordo com as vidas úteis de seus respectivos ativos subjacentes e as características dos contratos de arrendamento (prazo, transferência do ativo ou exercício de opção de compra), são depreciados pelo método linear com base nos prazos contratuais.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

13.2 Intangível

O ativo intangível consolidado está representado da seguinte forma:

	Direito Minerário	Softwares	Intangível em andamento	Total
Saldo em 15 de julho de 2022 (data de constituição)	-	-	-	-
Combinação de negócios	45.641	4	-	45.645
Depreciação	(1.173)	(1)	-	(1.174)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	44.468	3	-	44.471
Adições	-	-	23.402	23.402
Baixas	-	(6.005)	-	(6.005)
Transferências	-	22.847	(22.847)	-
Amortização	(5.851)	(349)	-	(6.200)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38.617	16.496	555	55.668
Custo	45.641	16.846	555	63.042
Amortização acumulada	(7.024)	(350)	-	(7.374)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38.617	16.496	555	55.668
Adições	-	776	6.179	6.955
Baixas	-	(1.338)	-	(1.338)
Transferências	-	7.780	(6.196)	1.584
Amortização	(7.021)	(1.467)	-	(8.488)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	31.596	22.247	538	54.381
Custo	45.641	24.064	538	70.243
Amortização acumulada	(14.045)	(1.817)	-	(15.862)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	31.596	22.247	538	54.381
Tempo de vida útil em anos	27	1-25	-	

Prática contábil

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou pelo valor justo quando adquiridos em uma combinação de negócios, deduzido da amortização acumulada e, se aplicável, da perda acumulada por redução ao valor recuperável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, revisada a cada data de balanço. Não houve indicadores de que o valor contábil do ativo intangível exceda o valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

14 Fornecedores

	C	Consolidado	Controladora		
	2024	2023	2024	2023	
Fornecedores nacionais	54.132	34.036	67	218	
Fornecedores estrangeiros	1.650	2.003	-	-	
Total	55.782	36.039	67	218	
Circulante	55.198	36.039	67	218	
Não circulante	584	-	-	-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

15 Contraprestação contingente por aquisição de controlada

	Controlador	Controladora e consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023		
Circulante	24.125	14.041		
Não circulante	51.371	67.437		
Total	75.496	81.478		

Como parte do contrato de aquisição da Paraná Xisto, foi acordado um pagamento adicional (contraprestação contingente) a ser pago ao antigo dono da Paraná Xisto, anualmente, ao longo de cinco anos. Esse pagamento será determinado considerando os volumes adicionais de borra oleosa adquiridos da vendedora pela Paraná Xisto e está atrelado ao preço futuro do óleo combustível. Esta contraprestação contingente foi classificada como passivo financeiro e mensurada a valor justo, considerando o volume projetado de compra de borra oleosa para o período remanescente do contrato e o preço futuro do óleo combustível.

A movimentação da contraprestação contingente por aquisição de controlada durante o exercício é como segue:

	Controlado	ra e consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	81.478	62.124
Pagamentos	(14.034)	(1.313)
Atualização a valor justo reconhecida no resultado	8.052	20.667
Saldo final	75.496	81.478

16 Adiantamentos de clientes

		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes	624	39.028
Total	624	39.028

Valores referentes ao recebimento antecipado ou à vista de clientes terceiros, vinculados a venda de produtos ou serviços. A movimentação dos adiantamentos de clientes é conforme segue:

		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	39.028	-
Adições	443	39.028
Reconhecido como receita durante o ano	(38.847)	-
Saldo final	624	39.028

17 Empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

						Controladora e	consolidado	
-	Contraparte	Emissão	Valor nominal (USD)	Vencimento	Moeda	Таха а.а.	31/12/2024	31/12/2023
1ª. emissão de debêntures	LCM – Lumina	19/10/2022	50.000	31/03/2025	USD	12,50%	-	236.002
3ª. emissão de debêntures	LCM – Lumina	25/07/2023	15.000	31/03/2025	USD	12,50%	-	76.877
1ª. emissão de debentures	Nordic AS	24/04/2024	80.000		USD	16%	494.239	
Total							494.239	312.883
Circulante							494.239	312.883

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Em 23 de julho de 2024, a Companhia liquidou integralmente o passivo referente à 1ª. e 3ª. emissão de debentures junto à LCM Lumina.

Em 24 de abril de 2024, a Companhia realizou emissão de debêntures no valor de US\$ 80.000 tendo a Nordic Trustee AS, companhia sediada na Noruega, como contraparte A Paraná Xisto S.A. é garantidora deste instrumento uma vez que a integralidade de suas ações e os direitos creditórios de seus títulos recebíveis foram colocados em garantia do referido contrato.

A movimentação dos empréstimos durante o exercício é como segue:

	Controladora e consolidado		
	31/12 /2024	31/12/2023	
Saldo Inicial	312.879	216.510	
(+) Empréstimos contraídos	424.104	70.314	
(+) Juros incorridos	61.226	124.913	
(+/-) Variação cambial	122.412	(14.993)	
(-) Pagamentos de principal	(290.357)	(45.054)	
(-) Pagamentos de juros	(123.569)	(38.811)	
(-) Custos com emissão	(15.343)	-	
(+) Custos com emissão apropriado	2.887		
Saldo Final	494.239	312.879	

Abaixo encontram-se descritas as principais cláusulas de covenants financeiros das debêntures vigentes:

- Interest coverage ratio (EBITDA / (despesa com juros sobre debenture receita financeira) maior que 1,3x
- Fluxo de caixa disponível maior do que US\$ 10.000 na data de encerramento do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não cumpriu com os índices financeiros acima descritos e em consequência, reclassificou e está apresentando todo o saldo da dívida como passivo circulante.

18 Arrendamentos (Consolidado)

18.1 Contas a receber de arrendamento (arrendadora)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a movimentação do contrato de arrendamento reconhecido como ativo pela controlada está demonstrada a seguir:

					Consolidado
	Saldo em 31/12/2023	Recebimentos	Receita de Juros	Remensurações	Saldo final em 31/12/2024
Contas a receber de arrendamento	2.641	(391)	352	260	2.862
Total	2.641	(391)	352	260	2.862
Circulante	350				384
Não circulante	2.291				2.478

	Saldos em 31/12/2022	Recebimentos	Receita de juros	Saldos em 31/12/2023
Contas a receber de arrendamentos	2.699	(399)	341	2.641
Total	2.699	(399)	341	2.641
Circulante	377			350
Não circulante	2 322			2 291

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Os recebimentos de arrendamento financeiro estão detalhados a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	350
2025	384	307
2026	338	270
2027	297	237
2028	261	1.477
2029 em diante	1.582	
Saldo em 31 de dezembro 2024	2.862	2.641

O arrendamento financeiro é representado pelo contrato de locação da planta de pesquisa e desenvolvimento de propriedade da controlada, celebrado com a Petrobras, e possui prazo de 20 anos, com parcelas vencíveis mensalmente.

18.2 Passivo de arrendamento (arrendatária)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivo de arrendamento, por natureza, está demonstrada a seguir:

			Consolidado
	Caldeira	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31.12.2022	3.041	2.178	5.219
Novos contratos	1.760	-	1.760
Remensuração	436	-	436
Pagamento de principal	(2.220)	(539)	(2.759)
Pagamento de juros	(521)	(120)	(641)
Juros provisionados	521	120	641
Saldo em 31.12.2023	3.017	1.639	4.656
Novos contratos	6.148	-	6.148
Remensuração	-	45	45
Pagamento de principal	(3.435)	(285)	(3.720)
Pagamento de Juros	(314)	(183)	(497)
Juros provisionados	314	183	497
Saldo final em 31.12.2024	5.730	1.399	7.129
Circulante	3.257	530	3.787
Não circulante	2.473	869	3.342

Em 31 de dezembro , o fluxo do contrato de arrendamento, por vencimento, é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	3.535
2025	3.787	382
2026	2.871	337
2027	352	298
2028 em diante	119	104
	7.129	4.656

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Prática contábil

Para contratos em que a Companhia é arrendatária

Os passivos de arrendamento, são mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos sem refletir a inflação futura projetada, que levam em consideração impostos a recuperar, bem como prazos não canceláveis e opções de extensão quando forem razoavelmente certas.

Os fluxos de pagamentos são descontados pela taxa incremental nominal sobre empréstimos da Companhia, visto que as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento com terceiros normalmente não podem ser prontamente determinadas.

Remensurações no passivo de arrendamento geralmente refletem alterações oriundas de índices ou taxas contratuais, bem como nos prazos dos arrendamentos devido a novas expectativas de prorrogações ou rescisões do arrendamento.

Os juros incorridos atualizam o passivo de arrendamento e são classificados como despesas financeiras, enquanto os pagamentos reduzem o seu valor contábil.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos) ou pagamento variáveis são reconhecidos como despesas ao longo do prazo do contrato.

Para contratos em que a Companhia é arrendadora

Quando a companhia é arrendadora de um bem de contrato classificado como arrendamento financeiro, constitui-se um recebível por valor igual ao investimento líquido no arrendamento, composto pelos pagamentos do arrendamento a receber e qualquer valor residual não garantido de responsabilidade da companhia, descontados pela taxa de juros implícita da operação.

A perda de crédito sobre um ativo financeiro é mensurada pela diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à companhia e todos os fluxos de caixa que a companhia espera receber, descontados à taxa efetiva original.

19 Provisão para desmantelamento de áreas

A controlada Paraná Xisto tem obrigações legais com vistas à recuperação das áreas impactadas pelas atividades de mineração do xisto betuminoso e garantir uso futuro seguro da área do empreendimento. A reabilitação das áreas degradadas é conduzida sistematicamente ao longo da vida operacional das minas. Com isso, os danos causados para preparar a mina para o início da produção já são em grande parte reabilitados nos anos seguintes.

		Consolidado
	31/12 /2024	31/12/2023
Provisão para desmantelamento de áreas	39.437	73.213
Provisão com gastos ambientais	11.847	16.586
Total	51.284	89.799
Circulante	5.287	14.256
Não circulante	45.997	75.543

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo provisionado refere-se a valores constituídos com objetivo de compensação ambiental assumidos pela Companhia no curso de suas operações, e em atendimento a Resolução 854/2021 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que visa garantir a recuperação ambiental das áreas impactadas pelas atividades de mineração.

		Consolidado
	2024	2023
Saldo inicial	89.799	104.348
(+) Provisão para desmantelamento de áreas	5.168	-
Pagamentos realizados com recuperação ambiental	(13.766)	(10.145)
(-) Reversão da provisão	-	(18.994)
Provisão/Reversão AVP	(29.917)	14.590
Saldo final	51.284	89.799

A variação da provisão entre 31 de dezembro de 2024 e 2023 reflete o processo de reavaliação periódica dos gastos futuros esperados pela Administração e a melhor expectativa de desembolsos a serem feitos pela Companhia para recuperação das áreas desmanteladas, além dos gastos com recuperação ambiental incorridos de forma concomitante ao processo produtivo da Companhia. As variações da provisão pela passagem do tempo e revisão dos gastos futuros estimados são revistos e atualizados pela Companhia a cada encerramento de exercício.

Prática contábil

O reconhecimento das obrigações legais recuperação ambiental das áreas impactadas pelas atividades de mineração de xisto betuminoso ocorre à medida que as atividades de desenvolvimento e produção das minas são realizadas. Os danos ambientais são substancialmente provenientes da fase produtiva das minas e, considerando que o processo de remoção de estéril ocorre de forma praticamente concomitante à extração de xisto, a contrapartida do reconhecimento da provisão para as respectivas recuperações ambientais das áreas compõe os custos de produção. As estimativas são revisadas periodicamente com base nas informações atuais sobre custos e planos de recuperação esperados.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o ativo correspondente ao passivo ambiental encontrava-se totalmente depreciado e consequentemente, as mudanças de estimativa de custos para recuperação ambiental incorridas durante 2024 e 2023 foram reconhecidas no passivo em contrapartida ao resultado.

Os efeitos do ajuste a valor presente da provisão são reconhecidos como resultado financeiro.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

20.1 Imposto de renda e contribuição social

							(Consolidado
•	Ativo cire	culante	Ativo não ci	rculante	Passivo ci	rculante	Passivo não c	irculante
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda Contribuição	4.548	2.723	-	-	-	-	-	-
social	1.797	1.206	-	-	-	-	-	
	6.345	3.929	-	-	-	-	-	-
Parcelamentos IR Parcelamento	_	_	_		4.430	2.401	8.084	7.762
CSLL								
Parcelamento	-		-		1.421	705	2.495	2.280
	-	-	-	-	5.851	3.106	10.579	10.042
Impostos diferidos								
IR	-	-	36.366	65.907	-	-	5.117	-
CSLL	-		13.091	23.727	-	-	2.495	
	-	-	49.457	89.634	-	-	7.403	-
Tatal	6.345	3.929	49.457	89.634	F 0F1	2 106	17.982	10.042
Total	0.345	5.929	49.45/	69.634	5.851	3.106	17.982	

20.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado			Controladora	
	2024	2023	2024	2023	
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(107.323)	(289.275)	(135.395)	(271.463)	
Crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	36.490	98.353	46.034	92.297	
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:					
Ativo fiscal diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(64.756)	(53.412)	(67.756)	(35.327)	
Equivalência patrimonial	-	-	20.306	(32.070)	
Permanentes	(1.262)	(2.219)	-	-	
Amortização de mais-valia (*)	(30.738)	-	(30.738)	-	
Outros	(106)	(10)	-	-	
Total	(60.372)	42.712	(32.302)	24.900	
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12.795)	-	-	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(47.577)	42.712	(32.302)	24.900	
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	56,3%	14,8%	23,9%	9,2%	

^(*) A amortização de mais-valia é tratada como uma diferença permanente visto que a Companhia não irá tomar o benefício fiscal sobre a mesma.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

20.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O quadro a seguir demonstra a composição dos ativos e passivos fiscais diferidos do consolidado em 31 de dezembro:

		Consolidado
	31/12 /2024	31/12/2023
Arrendamento	(2.830)	70
Diferença de depreciação	17.595	21.260
Provisão para desmantelamento de áreas	17.437	30.532
Direito de uso	3.836	1.559
Provisão para riscos	5.761	2.182
Provisão para perdas de estoque	240	1.305
Amortização mais-valia	(27.828)	-
Juros e variação cambial	20.425	24.900
Outras provisões	7.418	7.826
Total	42.054	89.634
Ativo fiscal diferido	42.054	89.634

A Administração considera que os tributos fiscais diferidos serão realizados na proporção da realização das diferenças temporárias – receitas, despesas e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não constituiu ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal. O saldo acumulado de prejuízo fiscal no consolidado em 31 de dezembro de 2024 era R\$ 303.576 (R\$ 67.315 em 31 de dezembro de 2023).

Prática contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos.

Estes tributos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de IRPJ de 10% sobre o lucro tributável (lucro real) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável (lucro real) para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício.

Imposto de renda e contribuição social correntes

São calculados com base no lucro tributável apurado conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro são avaliadas periodicamente, levando em consideração a probabilidade de aceitação pela autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

São geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, e mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no exercício quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do exercício que está sendo reportado.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, quando existe direito legalmente executável à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária, na mesma entidade tributável ou nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

20.4 Demais impostos e contribuições

	Consolidado							
	Ativo circ	ulante	Ativo não circ	culante	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
ICMS	687	604	1.840	662	17.543	15.123	-	-
PIS/COFINS	-	-	12.031	10.044	956	2.727	-	-
Royalties	-	-	-	-	1.495	1.225	-	-
IOF	-	-	-	-	-	525	-	-
ICMS Parcelamento	-	-	-	-	30.441	18.999	18.987	21.064
IRRF/CSRF	2.864	2.006	-	-	1.741	-	-	-
Outros	1.102	-	-	-	609	3.336	-	
Total	4.653	2.610	13.871	10.706	52.785	41.935	18.987	21.064

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido

21.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social subscrito e autorizado no valor de R\$ 1 está representado por 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim constituído:

Subscrição de capital em 18 de julho de 2022 – R\$ 1.000,00 – correspondente à 1.000 ações.

Não houve movimentações no capital social durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Prática contábil

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

21.2 Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital, mediante Assembleia de acionistas.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foi constituída reserva legal uma vez que a Companhia apurou prejuízo.

21.3 Dividendos

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação vigentes, terá a seguinte destinação, a ser submetida à aprovação da Assembleia Geral: (i) a parcela correspondente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido será destinada para a constituição da reserva legal, a qual não excederá o montante de 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia; (ii) parcela do lucro líquido remanescente poderá ser destinada à formação de reservas para contingências, com a finalidade de compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro decorrente de perda julgada provável; (iii) parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos pode ser destinada para a reserva de incentivos fiscais; (iv) parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas, se houver, deve ser revertida; (v) do saldo remanescente, após as deduções e reversões indicadas e conforme previstas na legislação aplicável, parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) será distribuída aos acionistas, a título de pagamento de dividendo obrigatório; (vi) parcela ou totalidade do saldo remanescente, após as deduções, reversões e distribuíção do dividendo obrigatório, deporá ser retida para execução de orçamento de capital, se acatada a proposta dos órgãos da administração nesse sentido; e (vii) o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional.

Não foram distribuídos dividendos pela Companhia durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 uma vez que a Companhia apurou prejuízo em ambos os exercícios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

21.4 Outros resultados abrangentes

Em decorrência da conversão de balanço de sua controlada indireta, a qual a moeda funcional é o Dólar Canadense, há a constituição de outros resultados abrangente.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com exceção da variação cambial na conversão do balanço patrimonial da controlada. Essa diferença é reconhecida como outros resultados abrangentes. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

22. Receita de vendas

		Consolidado
	31/12 /2024	31/12/2023
Receita bruta de vendas	730.516	560.793
(-) Devoluções de vendas	(4.122)	(3.086)
(-) Descontos comerciais	(17.977)	(745)
Impostos sobre vendas (*)	(168.321)	(135.945)
Receita líquida de vendas	540.096	421.017
Receita líquida por produto		
Óleo de xisto	420.240	328.506
Gás de xisto	29.698	23.429
Nafta	57.163	50.736
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	21.448	8.369
Enxofre	11.149	9.857
Água de xisto	398	120
Total	540.096	421.017

^(*) Inclui PIS, COFINS e ICMS.

Prática contábil

O Grupo avalia os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica os bens e serviços distintos prometidos em cada um deles.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

O Grupo mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Companhia baseadas em parâmetros de mercados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

O Grupo concede abatimentos a clientes com base em cláusulas contratuais firmadas, quando volumes prédeterminados contratualmente são atingidos. Esses abatimentos são considerados uma forma de contraprestação variável e são estimados e reconhecidos como uma redução da receita no momento em que a venda é reconhecida, levando em consideração a probabilidade de que os clientes atinjam os volumes prédeterminados que lhes dão direito aos abatimentos. Os abatimentos concedidos são apresentados como deduções da receita bruta na demonstração do resultado do exercício.

Ao transferir um bem, ou seja, quando o cliente obtém o controle desse, o Grupo satisfaz à obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto.

23. Custos e despesas por natureza

23.1 Custos dos produtos e serviços vendidos

		Consolidado
Custos dos produtos e serviços vendidos	31/12 /2024	31/12/2023
Matérias-primas, materiais, serviços contratados e outros	(257.884)	(241.603)
Capacidade ociosa	-	(60.854)
Depreciação	(57.694)	(105.119)
Royalties	(16.042)	(11.589)
Fretes	(7.242)	(10.967)
Armazenagem	(12.980)	(6.132)
Provisão para perda de estoques	(735)	(3.838)
Gastos com pessoal	(48.491)	(29.012)
Baixa de ativos	(293)	(9.059)
Outros	(3.112)	(1.434)
Total	(404.473)	(479.607)

Prática contábil

Os custos dos produtos e serviços vendidos das mercadorias vendidas compreende o registro do custo de produção - incluindo custo dos materiais diretos e mão de obra, e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal dos respectivos produtos vendidos - e inclui os custos de royalties decorrentes da produção de xisto.

23.2 Despesas de vendas

		Consolidado
	31/12 /2024	31/12/2023
Gasto com pessoal	(2.298)	(1.337)
Serviços contratados	(1.026)	(2.761)
Depreciação	(25)	(98)
Outros	(282)	(1.334)
Total	(3.631)	(5.530)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

23.3 Despesas gerais e administrativas

		Consolidado		Controladora
Despesas gerais administrativas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços profissionais	(37.898)	(28.851)	(9.506)	(5.324)
Gastos com pessoal	(21.462)	(17.474)	-	-
Baixa de ativo	(1.338)	(6.005)		
Aluguéis	(3.695)	(1.142)	-	-
Depreciação e amortização	(1.442)	(2.286)	-	
Utilidades e serviços	(818)	(794)	-	-
Despesas gerais	(2.048)	(2.360)	-	-
Manutenção	(5.075)	-	-	-
	(73.776)	(58.912)	(9.506)	(5.324)

23.4 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31/12 /2024	31/12/2023	31/12 /2024	31/12/2023
Receita com aluguéis	3.777	188	-	-
Ajuste a valor justo - contraprestação contingente por aquisição de controlada	(8.052)	(20.667)	(8.052)	(20.667)
Provisão para riscos	(7.361)	(4.034)	-	-
Outras	1.120	3.136	(968)	-
	(10.516)	(21.377)	(9.020)	(20.667)

24 Resultado financeiro, líquido

		Consolidado		Controladora
Receitas financeiras	31/12 /2024	31/12/2023	31/12 /2024	31/12/2023
Receita com variação cambial ativa	51.804	49.988	49.785	49.988
Receita com aplicações financeiras	7.102	6.133	3.540	227
Receita de juros sobre arrendamento	352	341	-	-
Receita de juros sobre mútuo	859	1.414	852	1.414
Receita com ajuste a valor presente - provisão de desmantelamento				
de áreas	29.917	-	=	-
Outras receitas financeiras	7.171	1.136	7.103	24
Total receitas financeiras	97.205	59.012	61.280	51.653
Despesas financeiras				
Despesas com ajuste a valor presente - provisão de desmantelamento				
de áreas	-	(14.590)	=	
Despesas financeiras com arrendamento	(497)	(641)	-	
Despesas com juros	(83.388)	(143.777)	(68.459)	(128.477)
Despesas com variação cambial passiva	(161.499)	(38.750)	(159.448)	(38.750)
Despesas com IOF	(886)	(2.745)	(886)	(2.745)
Outros	(5.958)	(3.375)	(520)	(341)
Total despesas financeiras	(252.228)	(203.878)	(229.313)	(170.313)
	(155.023)	(144.866)	(168.033)	(118.660)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

25 Provisão para riscos

O Grupo constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para a qual não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da saída de recursos, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída.

Em 31 de dezembro de 2024, os processos trabalhistas cuja expectativa de perda é considerada provável pela administração e seus consultores jurídicos internos e externos totalizaram R\$ 593.

Em 2024, o Grupo reconheceu uma provisão para riscos tributários no montante de R\$ 6.768 (R\$ 4.034 em 2023), relativa a recolhimento de ICMS nas operações de venda triangular de óleo armazenado em estoque de terceiros. Com base em pareceres e avaliações técnicas de assessores jurídicos da Companhia, em eventuais discussões judiciais sobre o tema, a probabilidade de perda e desembolso por parte da Companhia é provável e assim, o montante correspondente foi provisionado como passivo fiscal contingente.

Por fim, a Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisões para riscos. Em 31 de dezembro de 2024 na controladora e no consolidado, não havia processos cuja expectativa de perda é considerada possível (R\$1.941 em 31 de dezembro de 2024 na controlada).

Os valores provisionados para riscos são os demonstrados a seguir:

			Consolidado
	Trabalhista	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	6.418	6.418
Saldo em 31 de dezembro de 2024	593	16.349	16.942

A movimentação da provisão para riscos durante o exercício é como segue:

		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	6.418	-
Adições	7.361	4.034
Atualização monetária	3.163	2.384
Saldo final	16.942	6.418

Prática contábil

A companhia reconhece provisões para perdas em processos judiciais e administrativos nos casos em que as avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e julgamentos da Administração consideram provável o desembolso de caixa futuro e sejam atendidas as demais condições para o reconhecimento de uma provisão.

Os passivos contingentes com expectativa de perda provável que não podem ter seu valor mensurado e aqueles com expectativa de perda possível são divulgados em notas explicativas.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

26 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

26.1 Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas diante das condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração do Grupo. Durante o exercício de 2024 e 2023, não foram identificados derivativos embutidos nas operações o Grupo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas abaixo:

26.2 Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado, , exceto a contraprestação contingente por aquisição de controlada que está mensurada a valor justo conforme divulgado na nota 15. Os valores justos desses instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

		Consolidado		Controladora
Ativo	31/12 /2024	31/12/2023	31/12 /2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	32.973	19.793	7.375	2.244
Contas a receber de clientes	14.761	17.450	-	-
Partes relacionadas	24.530	1.567	24.530	1.496
Contas a receber de arrendamentos	2.862	2.641	-	-
Outros ativos	14.796	4.088	906	1.090
Depósito vinculado	19.267	19.596	-	-
	109.189	65.135	32.811	4.830

		Consolidad	Controladora		
Passivo	31/12/2024	31/12/202 3	31/12 /2024	31/12/2023	
Fornecedores	55.782	36.039	67	218	
Passivo de arrendamentos	7.129	4.656	-	-	
Empréstimos e Financiamentos	494.239	312.879	494.239	312.879	
Contraprestação contingente por aquisição de controlada	75.496	81.478	75.496	81.478	
Partes relacionadas	67.763	53.325	152.764	113.068	
Outros passivos	8.218	6.313	-	-	
	708.627	494.690	722.566	507.643	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

26.3 Gerenciamento dos riscos

A gestão de riscos da Companhia é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos de sua controladora. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

26.3.1 Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito visa minimizar a possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras e de contrapartes, mediante a análise, concessão e gerenciamento dos créditos, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos.

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa. A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa são reduzidos, em função de suas operações com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

26.3.2 Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos, principalmente, com despesas de capital de giro. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por dívidas de curto prazo, transações de vendas e aportes da controladora, quando necessário. Estas origens de recursos, somadas à posição financeira da Companhia, tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos de forma corporativa. Todos os passivos financeiros da Companhia possuem vencimento menor que um ano, com exceção do arrendamento, empréstimos e contratos de mútuo.

26.4 Riscos de mercado

26.4.1 Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía exposição material à risco de taxa de juros, uma vez que seus financiamentos possuem taxa de juros pré-fixadas.

26.4.2 Risco de preços de petróleo e derivados

A companhia está exposta ao risco de variação dos preços internacionais de petróleo. Essa commodity está sujeita a impactos de fatores macroeconômicos e geopolíticos alheios ao controle da companhia.

26.4.3 Risco de câmbio

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente das diferenças entre as moedas nas quais envolvem as empréstimos e financiamentos e operações de mútuos, principalmente o USD - dólar americano.

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos em operações com moedas estrangeiras (USD):

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Consolidado	31/12/2024		
Mútuos ativos	24.530		
Empréstimos e financiamentos	(494.239)		
Fornecedores	(10.276)		
Mútuos passivos	(67.763)		
Exposição cambial, líquida	(547.748)		

Análise de sensibilidade

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade para uma possível valorização (desvalorização) da taxa de câmbio (R\$/USD) de 25% e 50%. A posição dos saldos considerando as variações da taxa de câmbio estão demonstradas no quadro abaixo.

		Alta do US\$		Queda do US\$	
	31/12/2024	25%	50%	-25%	-50%
Flutuação da taxa de câmbio (US\$)	(547.748)	(684.685)	(821.622)	(410.811)	(273.874)

27. Eventos subsequentes

Conforme divulgado na nota 17, a Companhia não cumpriu certos índices financeiros que fazem parte do contrato acima referido. Até a data da aprovação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração do grupo não obteve o *waiver* dos debenturista sobre o vencimento antecipado da dívida, que tem como garantida as totalidade das ações da controlada.